



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília 2019

LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

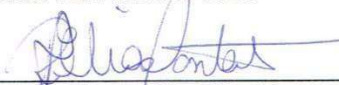
LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, 18 de novembro de 2019

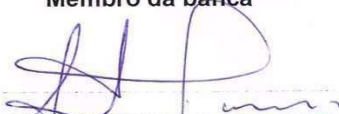
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientador



Prof. Me. Hetty Lobo
Membro da banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da banca

RESUMO

As Lutas são práticas físicas e mentais, derivadas de técnicas de guerra, divididas em diferentes graus, com o objetivo de desenvolvimento de seus praticantes para que possam defender-se atacando, ou submeter o adversário mediante diversas técnicas, e expressar um ideal. Este estudo tem por objetivo verificar se os alunos do ensino médio gostariam de ter a modalidade das lutas como uma atividade nas aulas de Educação Física. A metodologia proposta é de caráter descritivo de um estudo transversal quantitativo por meio de resposta dos alunos, eles responderam um questionário de 5 perguntas. A amostra foi com 38 alunos de ambos os sexos com 28 homens e 12 mulheres. Os resultados mostram grande interesse dos alunos a praticarem as modalidades de lutas nas escolas, a grande maioria 71.05% dos alunos responderam sim, eles gostariam de ter lutas nas aulas de Educação Física somente 28.95% responderam que não. Conclui-se que os alunos possuem interesse de realizar lutas nas aulas de educação física, mas existe receio dos alunos em relação a materiais e conhecimento das lutas pela parte do professor, as lutas como pedagogia em escola iria proporcionar melhor desempenho dos alunos e melhor aprendizagem dos alunos, os professores gostariam de poder aplicar essa modalidade mas afirmam insegurança para isso.

Palavras-chave: Lutas. Educação Física Escolar. Artes Marciais.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar é de suma importância para o desenvolvimento da criança e do adolescente, visto a quantidade e variedade de estímulo que esse ambiente pode proporcionar. O objeto de intervenção da Educação Física Escolar é o corpo em movimento e nesta perspectiva, o aluno tem a possibilidade de aprender sobre o mundo em que está inserido a partir de vivências proporcionadas contextualizada mente durante estas aulas. (ROSÁRIO; DARIDO, 2005)

Buscando esse desenvolvimento que a criança e o adolescente podem ter nas aulas de educação física, temos a variedade de abordagem como conteúdo por exemplo: a dança, jogos, brincadeiras, esportes, ginástica e lutas. As lutas se encontram como conteúdo nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física, mas infelizmente este conteúdo não está presente nas aulas (FONSECA, FRANCHINI; VECCHIO, 2013).

Nas aulas de Educação Física os conteúdos das lutas são pouco abordados pelo fato de os professores terem receio, questionamento e preocupações. A certa preocupação e pelo fato de que o professor tem que ter algum tipo de formação nessa área de lutas (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007)

As práticas relacionadas à esfera da cultura corporal de movimento, dentro de suas especificidades, têm se constituído social e historicamente como os conteúdos escolares que devem ser ensinados durante as aulas de Educação Física, compreendida como componente curricular da educação básica (SOARES et al., 1992).

Segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais 1996) os objetivos da prática das lutas na escola, são: a compreensão por parte do educando do ato de lutar (por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra lutar; a compreensão e vivência de lutas no contexto escolar).

Portanto as lutas são práticas físicas e mentais, derivadas de técnicas de guerra, divididas em diferentes graus, com o objetivo de desenvolvimento de seus praticantes para que possam defender-se atacando, ou submeter o adversário mediante diversas técnicas, e expressar um ideal. As escolas juntas aos professores de Educação Física aderirem as modalidades de lutas para as aulas de Educação Física para que o aluno tenha melhor desenvolvimento corporal, mental e ideológica.

Este estudo tem por objetivo verificar se os alunos do ensino médio gostariam de ter a modalidade das lutas como uma atividade nas aulas de Educação Física.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Este trabalho de conclusão de curso inclui-se em um projeto de iniciação científica em que há a presença de mais variáveis avaliadas, e que, algumas dessas estão sendo expostas neste presente trabalho.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado: CAAE.

19489619.5.0000.0023, parecer nº 3.584.254.

2.2 Amostra

O estudo contou com a amostra de 38 alunos de ambos os sexos, 26 masculinos e 12 femininos, com a idade de 16 a 19 anos.

2.3 Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter descritivo de análise quantitativa com aplicação de questionário, o estudo teve por base artigos que abordaram o mesmo tema buscando complementar para área de estudo.

Os alunos responderam um questionário com 5 perguntas, 3 objetivas e 2 subjetiva: 1) Você já praticou algum tipo de luta? 2) Você já teve luta nas aulas de educação física? 3) Você gostaria de fazer alguma luta nas aulas de Educação Física? 4) Marque o(s) tipo(s) de modalidade(s) de luta que você gostaria de ter nas aulas de educação física. (Pode marcar mais de uma alternativa) 5) Você já teve lutas nas aulas de educação física? Se sim, qual foi sua experiência, se não por que você acha que nunca teve lutas nas aulas de educação física? Essas foram as 5 perguntas do questionário que os alunos responderam. Os critérios de inclusão, foram aceitos alunos que frequentavam as aulas de Educação física na escola do município do Cruzeiro Distrito Federal, e os critérios de exclusão foi alunos que os pais não assinaram o TCLE e o assentimento. Os riscos para essa pesquisa eram mínimos por se tratar de aplicação de questionário, mas o aluno poderia não responder o questionário se sentisse constrangido.

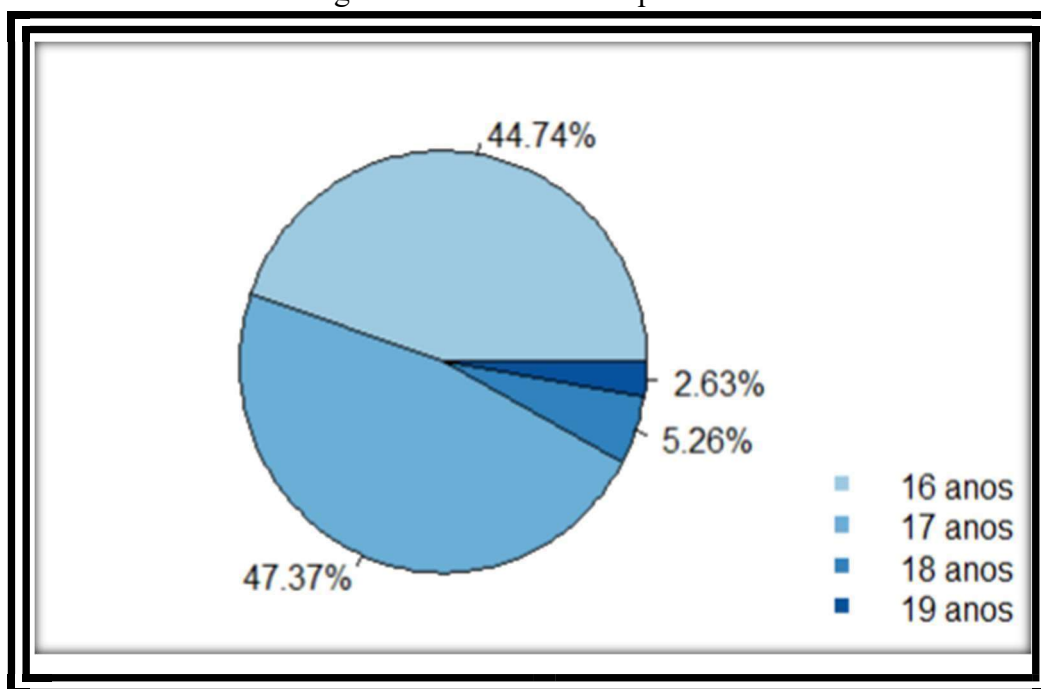
2.4 Análise Estatística

Utilizou-se de uma técnica estatística denominada análise descritiva, que tem por objetivo organizar e sumarizar um conjunto de dados, após a coleta, os dados foram resumidos em figuras, para este procedimento fez-se o uso do software estatístico RStudio.

3 RESULTADOS

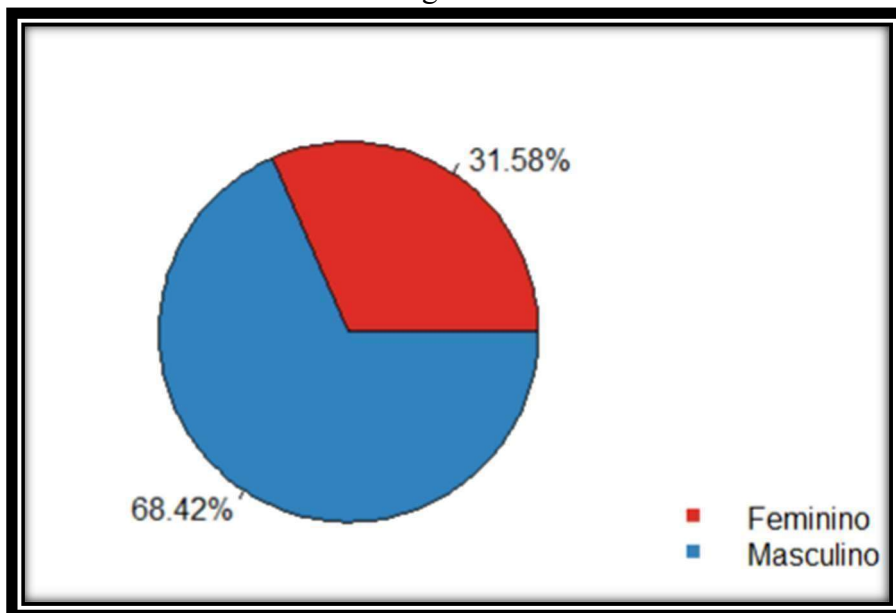
Através dos questionários aplicados aos 38 alunos os seguintes resultados foram obtidos como são apontados pelos gráficos 1 a 7. A idade variava no ensino médio tendo alunos na sua maioria de 17 anos com porcentagem de 47,37% e a minoria de 19 anos com 2,63% como mostrado a seguir pela figura 1.

Figura 1 Idade dos Participantes



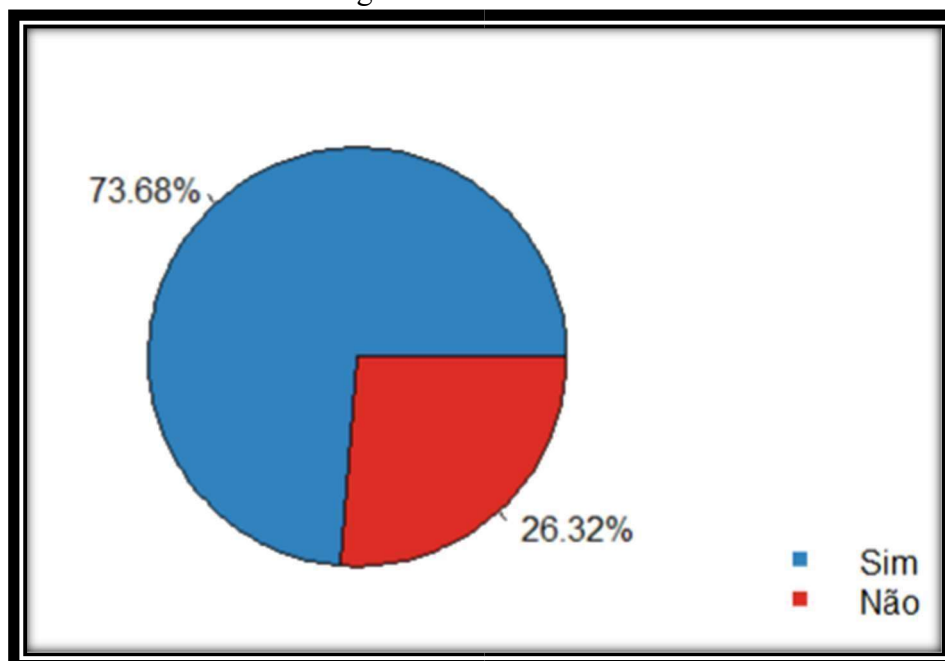
Na figura 2 a frequência da variável de sexo. A pesquisa foi realizada com a participação de alunos de ambos os sexos, cerca de 70% dos alunos era do sexo masculino e 30% do sexo feminino.

Figura 2 Gênero



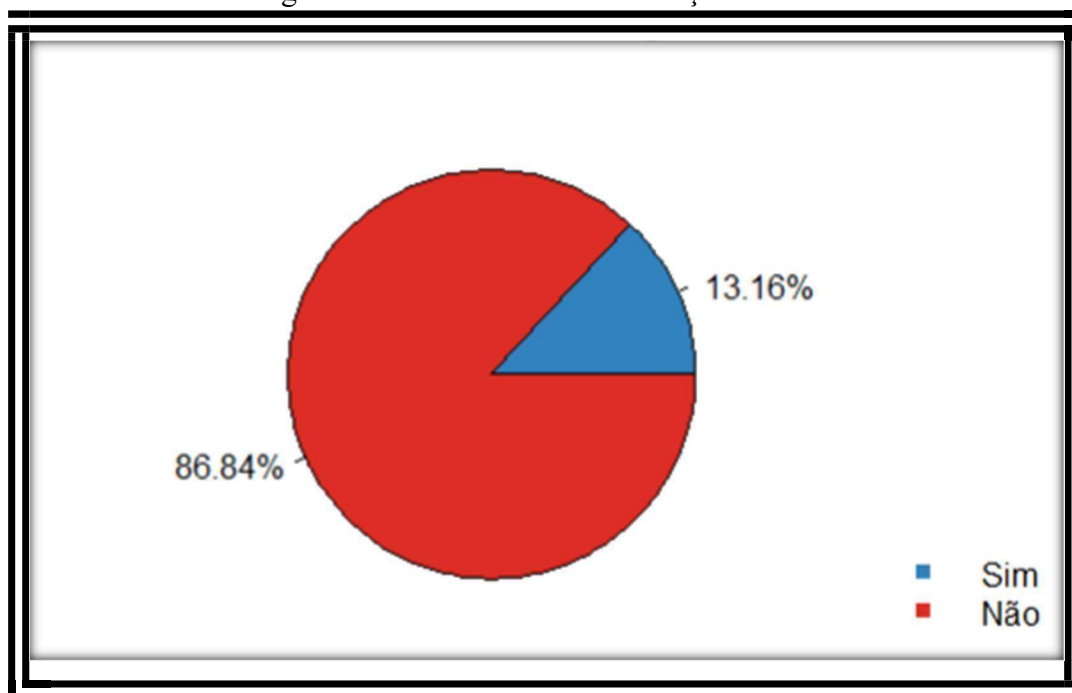
Você já praticou algum tipo de lutas? Como mostrado na figura 3, cerca de 73.68% dos alunos já praticou algum tipo de artes marciais, já os outros 26.32% dos alunos não praticaram nenhum tipo de luta em algum outro lugar. Esse gráfico mostrou que os alunos em sua grande maioria praticaram algum tipo de artes marciais dentro ou fora da escola.

Figura 3 Prática de Luta



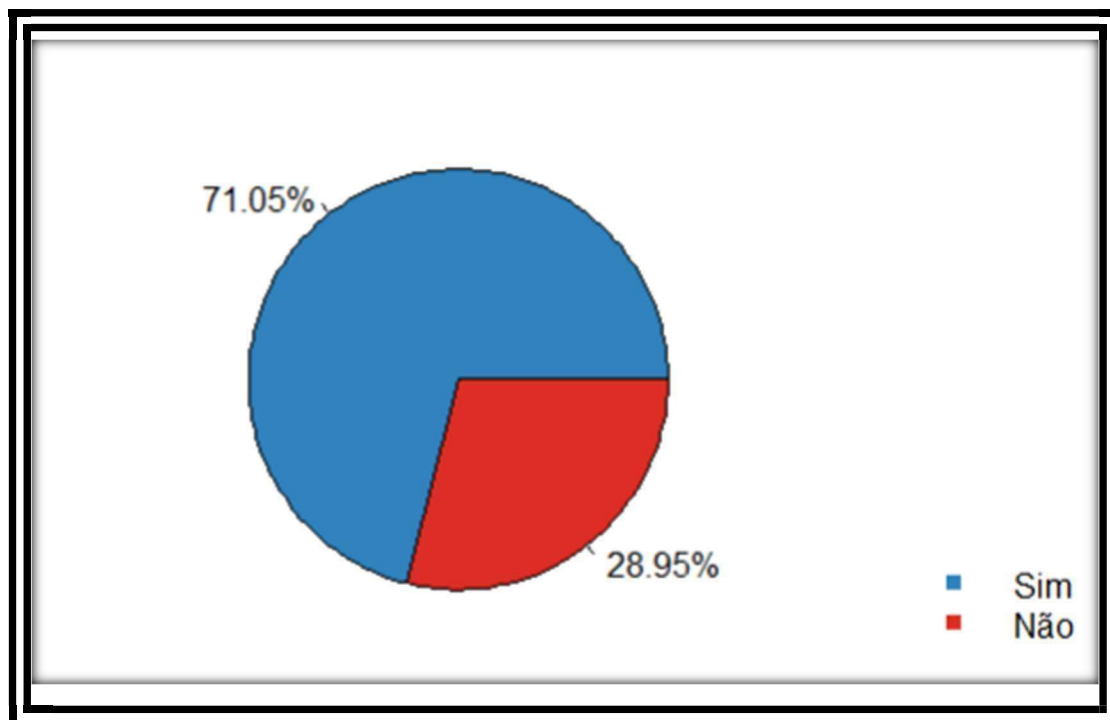
Você já teve lutas nas aulas de educação física? A figura 4 foi uma pergunta mais objetiva, com intenção de saber as porcentagens de quantos alunos do ensino médio tiveram a modalidade de lutas segundo PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), cerca de 86.84% dos alunos não tiveram lutas como matéria nas aulas de educação física já 13.16% tiveram lutas nas aulas.

Figura 4 Lutas nas aulas de educação física



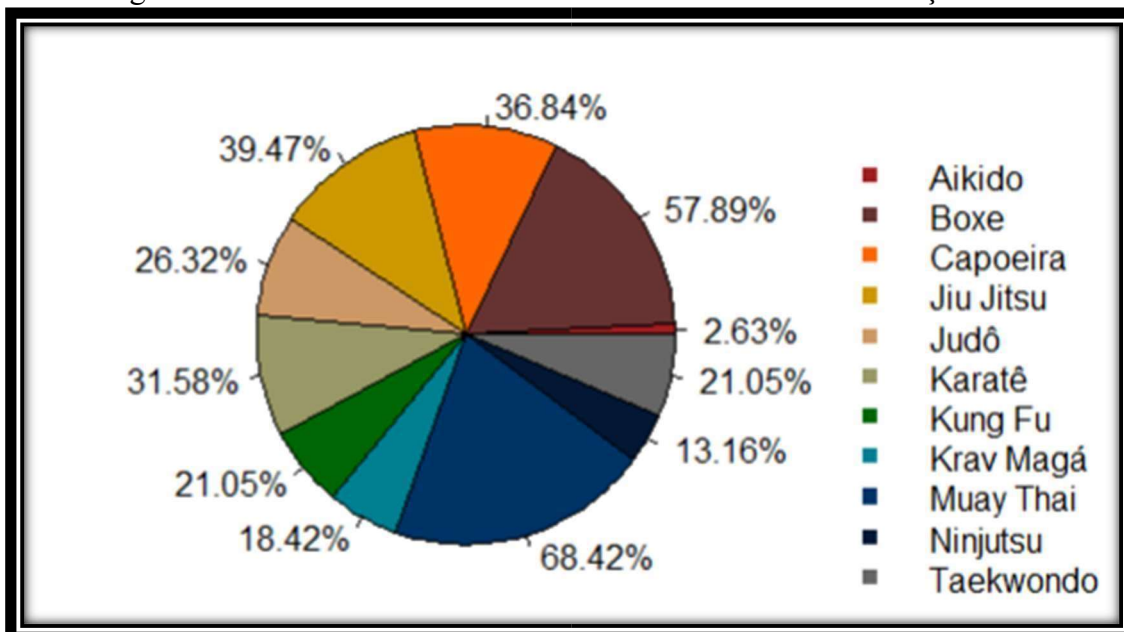
Você gostaria de fazer alguma luta nas aulas de Educação Física? Como mostrado na figura 5 a grande maioria 71.05% dos alunos responderam sim, eles gostariam de ter lutas nas aulas de Educação Física somente 28.95% responderam que não. Junto a essa pergunta, na figura 5 houve o objetivo de saber se o aluno vivenciou lutas nas escolas e saber a opinião dos alunos, você já teve lutas nas aulas de educação física? Se sim, qual foi sua experiência, se não por que você acha que nunca teve lutas nas aulas de educação física? Essa pergunta foi a única do questionário subjetiva, com o objetivo de saber se ele o aluno já teve lutas nas escolas e saber qual foi a experiência que ele teve durante a aula, dentre os 38 alunos somente 4 alunos teve aula de lutas nas aulas de educação física e 33 alunos não tiveram, somente 1 aluno não respondeu a questão.

Figura 5 Vivencia das lutas nas aulas de educação física



A figura 6 mostra o interesse dos alunos de fazer certos tipos de lutas. Marque o(s) tipo(s) de modalidade(s) de luta que você gostaria de ter nas aulas de educação física. (Pode marcar mais de uma alternativa) o objetivo dessa pergunta foi saber a opinião dos alunos em relação qual o tipo de artes márcias eles gostariam que tivesse nas aulas de Educação Física, sabendo que as lutas são práticas físicas e mentais, derivadas de técnicas de guerra, divididas em diferentes graus, com o objetivo de desenvolvimento de seus praticantes para que possam defender-se atacando, ou submeter o adversário mediante diversas técnicas, e expressar um ideal. As lutas que os alunos mais gostariam de ter é Muyai Thai e Boxe com cerca de mais de 68.42% para o Muyai Thai e 57.89% para Boxe e Ninjutsu foi a modalidade menos votada com cerca de 13.16%, nesse gráfico a porcentagem passou de mais de 100% porque os alunos podiam marcar mais de uma opção.

Figura 6 Preferência de modalidades de lutas nas aulas de educação física



4 DISCUSSÃO

Pelos resultados obtidos através dos questionários aplicados aos trinta e oito alunos, percebe-se que, segundo os dados extraídos das respostas dos questionários os alunos já praticaram lutas fora do ambiente escolar ou na escola mesmo, mas em escolas particulares. Quando perguntados aos alunos se já tiveram lutas nas aulas de educação física muitos dos alunos em sua maioria não tiveram, mas minoria tiveram aulas de lutas nas aulas de educação física.

Segundo o estudo de Francinaldo, Ricardo e Thais (2012) quando questionado os alunos sobre a pergunta você já teve algum tipo de lutas nas escolas? 20% dos alunos responderam que sim e 80% dos alunos não tiveram lutas nas aulas de educação física. De acordo com o presente estudo os alunos quando questionado sobre: você já teve lutas nas aulas de educação física? A maioria dos alunos não tiveram lutas nas aulas de educação física.

No mesmo estudo de Francinaldo, Ricardo e Thais (2012) foi questionado aos alunos sobre: você gostaria de ter modalidades de lutas na Educação Física em sua escola? A resposta foi que, 46% gostariam de ter aulas de lutas nas aulas de educação física, 34% não gostariam e 20% já tem. O que está de acordo nesse estudo, foi feita a seguinte pergunta: você gostaria de fazer alguma luta nas aulas de Educação Física? Foram obtidos os seguintes resultados a maioria dos alunos responderam que sim, gostariam de lutas nas aulas de educação física.

Na questão subjetiva onde os alunos foram questionados sobre: você já teve lutas nas aulas de educação física? Se sim, qual foi sua experiência, se não por que você acha que nunca teve lutas nas aulas de educação física? Nessa questão o objetivo foi de saber se ele o aluno já teve lutas nas escolas e saber qual foi a experiência que ele teve durante a aula, dentre os 38 alunos somente 4 alunos teve aula de lutas nas aulas de educação física e 33 alunos não tiveram, somente 1 aluno não respondeu a questão. A maioria dos alunos gostariam de ter aulas de lutas na educação física, mas alguns alunos relataram ter receio de ter essa modalidade por motivos de que poderia se machucar durante a aula, mas outro motivo relatado pelos alunos em sua grande maioria foi receio de não ter essas aulas porque os professores não passaram lutas foi por falta de conhecimento na área de lutas.

Segundo o estudo de Del Vecchio e Franchini (2006) ao admitir que as dificuldades em tratar os conteúdos das lutas na escola são oriundas, em parte, devido à formação do profissional de Educação Física. Para os autores, a disciplina de lutas nos currículos das instituições de ensino superior deve direcionar claramente para a área a qual pretende formar seu profissional, seja a licenciatura no âmbito escolar, seja o bacharelado no âmbito não escolar. Para isso, são necessárias formas diferenciadas de tratar pedagogicamente as lutas no ensino superior. Essa

implicação apresenta aporte inclusive fora do contexto brasileiro. Espartero e Gutierrez (2004) admitem que na Espanha poucos professores consideram-se com formação adequada para utilizar as lutas nas aulas de Educação Física. Esse dado ilustra a dimensão da defasagem profissional no que corresponde ao ensino das lutas no ensino superior.

Para melhor desempenho dessa pedagogia, para trazer benefício aos alunos seria necessário melhor ensino na aprendizagem no nível superior para o professor ter confiança e entendimento das lutas para ser aplicado nas aulas de Educação Física. Segundo nos PCN's (1996) A pedagogia das lutas se encontra como matéria para ser aplicada nas aulas de educação física, mas acaba ocorrendo receio dos professores de dar essas aulas.

A pergunta onde tinha o objetivo de saber quais modalidades os alunos gostariam de ter, foi com o intuito da opinião dos alunos em relação qual o tipo de artes marciais eles gostariam que tivesse nas aulas de Educação Física, sabendo que as lutas são práticas físicas e mentais, derivadas de técnicas de guerra, divididas em diferentes graus, com o objetivo de desenvolvimento de seus praticantes para que possam defender-se atacando, ou submeter o adversário mediante diversas técnicas, e expressar um ideal. As lutas que os alunos mais gostariam de ter é Muyai Thai e Boxe com cerca de mais de 68.42% para o Muyai Thai e 57.89% para Boxe e Ninjutsu foi a modalidade menos votada com cerca de 13.16%, nesse gráfico a porcentagem passou de mais de 100% porque os alunos podiam marcar mais de uma opção. Os alunos têm preferência pela modalidade Muyai Thai uma luta bastante recorrida em outros lugares com centros de treinamentos de lutas e academia, uma arte marcial bastante famosa e gosto popular.

5 CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos é possível concluir que as lutas, enquanto conteúdo da Educação Física Escolar, proposto pelos parâmetros curriculares nacionais, nas escolas não são valorizadas.

Conforme o que foi relatado no presente estudo pelos alunos a escola não possui estrutura e nem materiais para ter as aulas de lutas, mas as lutas não precisam de matérias para se ministradas basta somente o movimento do corpo, basta da criatividade e inovação dos professores, as lutas ajuda os alunos a terem disciplina e noção corporal e buscar movimentar o corpo.

Os alunos possuem interesse de realizar lutas nas aulas de educação física, mas existe receio dos alunos em relação a materiais e conhecimento das lutas pela parte do professor, as lutas como pedagogia em escola iria proporcionar melhor desempenho dos alunos e melhor aprendizagem dos alunos, os professores gostariam de poder aplicar essa modalidade mas afirmam insegurança para isso.

REFERÊNCIAS

ALESSI, Alana; BOEIRA, Wendy Nayara da Silva. Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na educação física escolar. In: 8º CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Londrina, v.8, p. 1-7, jun/2017. Disponível em:<<http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/arquivos/ANAIS%20CONPEF%202017/os%20beneficios%20das%20lutas%20129613-19826.pdf>> Acesso em: 07 de novembro de 2019.

FONCECA, J. M. C; FRANCHINI, E.; VECCHINO, F. B. D. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de Educação Física escolar em Pelota, Rio Grande do sul. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 2, abr/jun. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/17221>> Acesso em: 07 de novembro de 2019.

LEITE, Francinaldo Freitas; BORGES, Ricardo Silva; DIAS, Thaís Lorrán V. A utilização das lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar nas escolas estaduais de Araguaína-To. Revista Científica do ITPAC, v. 5, n. 3, 2012. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/revista/53/3.pdf>> Acesso em: 07 de novembro de 2019.

NASCIMENTO, P. R. B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 91-110, set./dez. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1153/115314345005.pdf>> Acesso em: 07 de novembro 2019.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. Motriz, Rio Claro, v. 11 n. 3 p.167-178, 2005. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/78>> Acesso em: 07 de novembro de 2019.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino da educação física. Revista da Educação Física. São Paulo: Cortez, v.72, n.167, p. 65-70, set/out 1992. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Amauri_Oliveira2/publication/277201034_METODOLOGIAS_EMERGENTES_NO_ENSINO_DA_EDUCACAO_FISICA/links/5728ee2a08ae057b0a033bbf/METODOLOGIAS-EMERGENTES-NO-ENSINODAEDUCACAO-FISICA.pdf> Acesso em: 07 de novembro de 2019.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

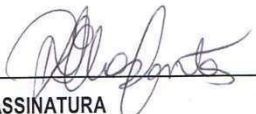
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 11 de agosto de 2019.



ASSINATURA



ANEXO B:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, ____ de _____ de 2019.

Orientando



ANEXO C:

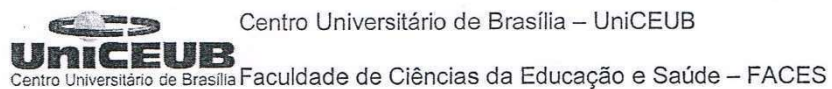
**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO RA: 21606555
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR no dia 18/11
do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por
parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO D:

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, autorizar sua apresentação no dia 18 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

ANEXO E:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta,
como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar a entrega da versão final
no dia 27/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F:



AUTORIZAÇÃO

Eu, LUCAS LIMA GARCIA DE AZEVEDO

RA 21606555, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Lutas na Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 27 de Novembro de 2019.

Assinatura do Aluno



ANEXO G:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 19489619.5.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.584.254

Apresentação do Projeto:

Este estudo buscará compreender se os alunos gostariam de ter a modalidade de lutas na grade curricular. O estudo contará com a participação de 80 alunos do ensino fundamental, de ambos os sexos, com idade entre 12 a 15 anos, o instrumento a ser utilizado será um questionário, com 5 perguntas objetivas. O critério de inclusão será o de os alunos que participam das aulas de educação física; e o de exclusão, aqueles que não assinarem o TCLE e o Assentimento. A análise de dados será feita com a frequência das respostas em percentuais.

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos apresentados para a pesquisa são: - primário: "verificar se os alunos do ensino fundamental gostariam de ter a modalidade das lutas como uma atividade nas aulas de Educação Física"; secundários: Aplicar um questionário nos participantes do estudo; analisar os resultados obtidos no teste; comparar e discutir os resultados com outro estudo e literatura".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram arrolados os seguintes riscos e benefícios à pesquisa: "Risco mínimo por se tratar de questionário; em caso de constrangimento em respostas do questionário, o aluno poderá não responder"; "Haverá benefício para área de estudo sobre o tema de lutas na educação física

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 3.584.254

escolar".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Esta pesquisa tem condições científicas e éticas para ser desenvolvida. O objetivo primário foi apresentado
Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes termos necessários à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa: a Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos, assinada pelo coordenador do curso; o Termo de Aceite Institucional da escola Pública, local de realização da pesquisa; o TCLE, elaborado de forma adequada; o Termo de Assentimento, que deverá passar por pequenas reformulações; e o questionário a ser aplicado.

Recomendações:

Sugere-se que seja colocada na Plataforma a versão definitiva do Termo de Assentimento, e não o rascunho. Também, que seja retirado deste termo, as seguintes frases que estão repetidas: "Sua participação [...] de acordo com as leis brasileiras, não receberá dinheiro nem presentes pela sua participação neste estudo [...]• Conforme as normas brasileiras sobre pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá dinheiro nem presentes pela sua participação neste estudo".

Também, o pesquisador deverá reconhecer que: Aplicar um questionário nos participantes do estudo; analisar os resultados obtidos no teste; comparar e discutir os resultados com outro estudo e literatura", não são objetivos, mas componentes da metodologia de pesquisa.

O CEP Uniceub ressalta a necessidade do desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo

O CEP-UNICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

XI.1 – A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 – Cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.584.254

- d) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa encontra-se apta a iniciar a coleta de dados, entretanto, solicita-se o envio da versão definitiva do Termo de Assentimento por meio de notificação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.584.087/19, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 06 de setembro de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	TCIllucas.pdf	22/08/2019 11:41:58	Lohana Araújo Pontes	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1418457.pdf	22/08/2019 10:12:17		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.doc	22/08/2019 10:11:56	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	assentimento.docx	21/08/2019 21:21:30	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhadolic.pdf	21/08/2019 21:20:49	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLÉpais.pdf	21/08/2019 21:20:21	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.584.254

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 18 de Setembro de 2019

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

APÊNDICE H:



Lutas na educação física escolar Nome do pesquisador Responsável: Renata
Aparecida Elias Dantas Nome do pesquisador Assistente: Lucas Lima Garcia De
Azevedo

Nome _____ do
Aluno: _____
Idade: _____
Sexo: _____

QUESTIONÁRIO

01- Você já praticou algum tipo de luta?

SIM ou NÃO

02- Você já teve lutas nas aulas de educação física?

SIM ou NÃO

03- Você gostaria de fazer alguma luta nas aulas de educação física?

SIM ou NÃO

04- Marque algum tipo de modalidade de luta que você gostaria de ter nas aulas de educação física. (Pode marcar mais de uma alternativa)

Karatê

Muay Thai

Capoeira

Jiu Jitsu

Judô

Tawkeno

Aikido

Ninjutsu

Krav Magá

Boxe

Kung Fu

05- Você já teve lutas nas aulas de educação física? Se sim qual foi sua experiência se não por que você acha que nunca teve lutas nas aulas de educação física?
